**Anemia por deficiência de ferro em portadores de doença celíaca: uma revisão sistemática**

Paula Kathlyn de Oliveira¹\*; Isabella Candida Vargas¹; Jéssica Thaynna Resende Figueiredo¹; Lillian Socorro Menezes de Souza¹; Luma Gabriella Santos Toledo¹; Janaína Ribeiro Almeida2

1 Centro Universitário de Mineiros. Unidade Básica de Biociências, Curso de Medicina – Mineiros – GO

2 Centro Universitário de Mineiros. Unidade Básica de Biociência, Docente de Medicina – Mineiros - GO

\*Autor correspondente: [paulakathlynoliveira@gmail.com](mailto:paulakathlynoliveira@gmail.com)

**Introdução:** A anemia é definida pela Organização Mundial de Saúde como níveis de hemoglobina (Hb) <12g/dL em mulheres, <11 g/dL em grávidas e <13 g/dL em homens, sendo que aquela por deficiência de ferro associada com desordens do trato gastrointestinal (TGI) pode reduzir substancialmente a qualidade de vida, contribuindo com fadiga e até mesmo, levando a hospitalização. Adicionalmente, em um distúrbio sistêmico conhecido como doença celíaca (DC) a anemia ferropriva pode ser a única manifestação da enfermidade, já que a absorção intestinal do indivíduo portador da DC fica prejudicada, incluindo a absorção do ferro, devido às alterações na mucosa intestinal que essa patologia origina. Ademais, a DC afeta 1% da população mundial e é causada por uma reação imunológica ativada pela ingestão de glúten e proteínas relacionadas que ocorre em portadores de haplótipos: HLA-DQ2 (90%) e HLA-DQ8 (quase todos), sendo que mais de 3% dos pacientes com deficiência de ferro têm evidência histológica dessa doença genética. **Objetivos**: Discutir a relação entre a anemia ferropriva e doença celíaca. **Métodos:** Trata-se de revisão sistemática da literatura, realizada por meio da pesquisa de artigos científicos, nas bases de dados: PubMed e SciELO, com os descritores “*iron deficiency anemia*”, “*celiac disease*” e *“children”*, publicados no período entre 2015 e 2020, em língua inglesa e portuguesa. Foram encontrados 27 artigos, dos quais, foram lidos os títulos e resumos. Após leitura das publicações na íntegra, 5 artigos foram considerados elegíveis para a elaboração do presente estudo. **Resultados:** A doença celíaca também denominada intolerância ao glúten constitui um dos grupos de maior risco de deficiência de ferro e as causas mais comuns dessa são perda de sangue e falha dos enterócitos do intestino delgado em absorver o ferro da dieta em pacientes que têm ferro dietético suficiente. Isso se dá devido a algumas alterações histológicas encontradas na mucosa intestinal como o seu achatamento, hiperplasia de criptas e borramento das bordas estriadas o que promove a redução da superfície de contato. Além disso, a anemia ferropênica na DC silenciosa foi a única anormalidade detectada em 49% dos pacientes. Por fim, é importante salientar que esse tipo de anemia consiste na deficiência nutricional mais comum em crianças o que torna necessário a realização de exames para identificar se a etiologia dessa anemia advém de uma intolerância ao glúten silenciosa. **Conclusão:** Dessa forma nota-se a importância do diagnóstico precoce da DC para tratá-la, o que oferece não só uma melhor qualidade de vida para esses pacientes, mas também soluciona a causa da anemia ferropriva na qual são reduzidas as complicações da terapia de ferro repetida.

**Palavras-chave:** Anemia ferropriva; Intolerância ao glúten; Crianças.

**REFERÊNCIAS:**

1. Martín-Masot R, Nestares MT, Diaz-Castro J, López-Aliaga I, Alférez MJM, Moreno-Fernandez J, et al. Multifactorial etiology of anemia in celiac disease and effect of gluten-free diet: A comprehensive review. Nutrients. 2019;11(11):1–14.

2. Shahriari M, Honar N, Yousefi A, Javaherizadeh H. Association of potential celiac disease and refractory iron deficiency anemia in children and adolescents. Arq Gastroenterol. 2018;55(1):78–81.

3. Stein J, Connor S, Virgin G, Ong DEH, Pereyra L. Anemia and iron deficiency in gastrointestinal and liver conditions. World J Gastroenterol. 2016;22(35):7908–25.